

BATTISTA MONDIN

O HOMEM, QUEM É ELE?

*Elementos
de Antropologia Filosófica*



PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mondin, Battista, 1926.
O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica / Battista Mondin
[tradução R. Leal Ferreira e M. A. S. Ferrari]. — São Paulo: Paulus, 1980.
Coleção Filosofia.

Bibliografia.

1. Antropologia filosófica 2. Homem I. Título

80-0548

CDD-128

Índices para catálogo sistemático:

1. Antropologia filosófica 128
2. Homem: Metafísica: Filosofia 128

Título original

L'uomo: chi è? Elementi di antropologia filosofica, 2ª ed., revista e aumentada
© Editrice Massimo, Milão, 1977

Tradução

R. Leal Ferreira e M. A. S. Ferrari

Impressão e acabamento

PAULUS



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações sobre
nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televenda: **(11) 3789-4000 / 0800 16 40 11**



1ª edição, 1980
17ª reimpressão, 2017

© PAULUS – 1980

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700 • Fax: (11) 5579-3627

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-0891-7

ÍNDICE

- 5 A homem. Quem é ele? (Prefácio à edição brasileira)
- 7 Introdução geral: natureza e tarefas da antropologia filosófica
- 7 1. Importância e atualidade do problema antropológico
- 9 2. O uso do termo “antropologia”
- 10 3. História da antropologia filosófica
- 14 4. Legitimidade da antropologia filosófica
- 15 5. Estatuto epistemológico da antropologia
- 16 6. O método da antropologia filosófica
- 18 7. Disposições para afrontar o estudo do homem

PRIMEIRA PARTE

25 FENOMENOLOGIA DO HOMEM

- 27 I — A dimensão corpórea do homem (Homo somaticus)
- 27 1. Reflexão metodológica
- 29 2. Propriedades do corpo humano
- 32 3. Funções da corporeidade em geral
- 33 4. Função mundanizante
- 34 5. Função epistemológica
- 36 6. Função econômica ou de posse
- 37 7. Função ascética
- 38 8. Implicações onto-antropológicas
- 43 II — A vida humana (Homo vivens)
- 44 1. História do problema: vitalismo e mecanismo
- 47 2. Informações científicas
- 49 3. Aprofundamento filosófico
- 53 4. Origem da vida
- 59 5. A vida humana

- 63 III — O conhecer sensitivo e intelectual (Homo sapiens)
- 63 1. Fenomenologia do conhecer em geral
- 64 2. Conhecimento sensitivo
- 68 3. Conhecer imaginativo e atividade estética
- 75 4. Conhecer intelectual
- 109 IV — Vontade - liberdade - amor (Homo volens)
- 109 1. Definições e divisões
- 111 2. A vontade do homem
- 112 3. A liberdade
- 121 4. Limites da liberdade: as paixões
- 128 5. Relações entre intelecto e vontade
- 130 6. O amor: virtude e paixão
- 134 7. Implicações onto-antropológicas
- 136 V — O problema da linguagem (Homo loquens)
- 137 1. História da filosofia da linguagem
- 138 2. Importância da linguagem
- 140 3. Definição e divisão da linguagem
- 142 4. Origem da linguagem
- 144 5. Condições transcendentais da linguagem
- 145 6. Funções e valor da linguagem
- 154 7. Relação da linguagem com o pensamento, com as coisas e com os interlocutores
- 155 8. Implicações onto-antropológicas da linguagem
- 159 VI — A dimensão social e política do homem (Homo socialis)
- 160 1. O fenômeno da sociabilidade
- 162 2. Interpretações do fenômeno da sociabilidade
- 170 3. Implicações antropológicas da sociabilidade
- 176 VII — A cultura e o homem (Homo culturalis)
- 176 1. Definição de cultura
- 178 2. Cultura e natureza
- 179 3. Principais características da cultura
- 181 4. Fundamento religioso da cultura
- 185 5. O indivíduo e as estruturas culturais
- 191 6. Aculturação do cristianismo
- 195 7. Conclusão
- 198 VIII — O trabalho e a técnica (Homo faber)
- 198 1. História do trabalho
- 198 2. O trabalho no pensamento grego
- 200 3. O trabalho no pensamento cristão
- 200 4. Definição do trabalho

- 202 5. Divisão do trabalho
 203 6. Funções do trabalho
 205 7. O ídolo da técnica
 212 8. Cultura e trabalho
 212 9. Implicações onto-antropológicas do trabalho
- 215 IX — O jogo e o divertimento (Homo ludens)
 216 1. Definição
 219 2. Teoria sobre o jogo
 222 3. Implicações relativas ao ser do homem
- 224 X — O homem e a religião (Homo religiosus)
 224 1. O fenômeno da religiosidade
 225 2. História do problema religioso
 248 3. Definição da religião
 250 4. Religião e antropologia filosófica

SEGUNDA PARTE

- 255 METAFÍSICA DO HOMEM
- 257 I — Autotranscendência e espiritualidade
 257 1. Interpretação do fenômeno da autotranscendência
 263 2. Noção e divisão
 264 3. Significado da autotranscendência
- 274 II — A substancialidade do ser humano e da alma
 274 1. Substancialidade do homem
 278 2. Substancialidade da alma
 281 3. Origem da alma
 286 4. Relações entre alma e corpo
- 290 III — A pessoa humana
 291 1. O problema da pessoa na história da filosofia
 302 2. A pessoa como princípio de autonomia, de comunicação e de transcendência
- 306 IV — Morte e imortalidade
 307 1. Definição dos termos “morte” e “imortalidade”
 308 2. Principais teorias sobre a morte e sobre a imortalidade
 321 3. Autotranscendência e imortalidade